

## ATIVIDADES DA NOSSA CASA

### SEGUNDA-FEIRA

14:00hs—Reunião de passe  
19:30hs—Reunião de evangelização  
20:15hs—Estudo doutrinário — Obra  
“Consolador” de Emmanuel  
(no salão principal)  
20:00hs—Estudo doutrinário—Obras  
de André Luiz ( sala antiga)

### QUINTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de passe  
19:00hs—Evangelização infantil  
19:30hs—Estudo doutrinário  
(1ª e 2ª quintas)  
19:30hs—Reunião mediúnica  
(reunião fechada nas  
demais quintas)

### TERÇA-FEIRA

19:30hs—Estudo com temas livres  
19:30hs—Estudo para iniciantes na  
doutrina—Obras de Kardec

### SEXTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de vibração

### QUARTA-FEIRA

14:00hs—Reunião de passe  
20:00hs—Curso de educação  
mediúnica

### SÁBADO

14:00hs—Reunião do Grupo de  
Atendimento à Família—  
GAF—Atendimento, auxílio  
material e espiritual e  
orientação às famílias.  
19:30 hs—Reunião de Vibração

## MENSAGEIRO ESTRELA “ONLINE”

Se você perdeu algum exemplar do nosso MENSAGEIRO ESTRELA, em circulação mensal desde Outubro de 2003, agora pode usufruir da nossa edição “Online”. É possível ler ou baixar da Internet e imprimir os exemplares, desde o primeiro até o mais recente, a partir do nosso site:

[www.ophicinadigital.com/alls](http://www.ophicinadigital.com/alls)

## GRUPO DE ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA - GAF

Todos os sábados a partir das 14 horas realiza-se o trabalho de assistência à família promovido por nossa Casa. Faça parte desse grupo, através de uma participação ativa no trabalho, dando orientações, fazendo palestras, educando crianças, transmitindo suas experiências, enfim, oferecendo aquele dom que você tem. Compareça à reunião e converse com pessoal. Precisamos de você !

## EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

A nossa casa oferece a oportunidade para que seu filho, sua filha aprendam a Doutrina Espírita. A criança evangelizada será, no futuro, o espírito esclarecido, justo, caridoso, capaz de auxiliar a todos os seres, vibrando em sintonia com as Leis Universais e colaborando conscientemente com Deus na grande obra da Criação Infinita.

Nós que nos preocupamos tanto pelo futuro de nossas crianças, procurando

oferecer a elas bons alimentos, boas roupas, bons professores, não podemos deixar de lhes oferecer as dádivas mais preciosas da vida: as riquezas do Evangelho de Jesus e do conhecimento espiritual !

Tragam seus filhos para que participem da Evangelização Espírita Infantil que é realizada todas as Quintas-feiras com início às 19:30 horas, aqui na nossa Casa.



# Mensageiro Estrela

Ano VII Nº 01 (68) Outubro de 2009

## CONTINUAREI

Mensagem Editorial para a primeira edição do 7º ano do Mensageiro Estrela.

Continuarei a acreditar, mesmo que tentem me fazer perder esperança.  
Continuarei a amar, ainda que os outros destilem ódio.  
Continuarei a construir, ainda que os outros destruam.  
Continuarei a falar de Paz, ainda que no meio de uma Guerra.  
Continuarei a iluminar, mesmo no meio da escuridão.  
Continuarei a semear, ainda que os outros pisem a colheita.  
E continuarei a gritar, ainda que os outros se calem ou tentem me calar.

E desenharei sorrisos, nos rostos que encontrar em lágrimas.  
E transmitirei alívio, quando encontrar a dor.  
E oferecerei motivos de alegria, onde só haja tristezas.  
Convidarei a caminhar aquele que decidiu parar.  
E darei os meus braços, aos que se sentirem exaustos.  
Porque no meio da desolação, sempre haverá uma criança que nos olhará, esperançada, querendo algo de nós, e ainda que no meio de uma tormenta, por algum lado sairá o sol e no meio do deserto crescerá uma planta.

Sempre haverá um pássaro que nos cante, uma criança que nos sorria e uma borboleta que nos brinde com a sua beleza.

Mas . . . se algum dia vires que já não caminho, não sorrio ou me calo, apenas aproxima-te e dá-me um beijo, um abraço ou oferece-me um sorriso.

Isso será suficiente, pois seguramente me terei esquecido de que a vida me acabrunhou e me surpreendeu por um momento.

Por um momento apenas . . .

Mas mesmo assim, tenha certeza:

Eu continuarei, com a força que emana do amor.

## VOCÊ É ESPÍRITA?

Terezinha S. Bortoluzo De Lorenzo

Extraído do Boletim "Seara Espírita Joanna de Ângelis"—Campinas-SP

Segundo o IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o último censo realizado no ano 2000 revelou que 2,3 milhões de brasileiros se declararam Espíritas. Para a Federação Espírita Brasileira atualmente esse número deve estar próximo dos 3 milhões e quando se trata de simpatizantes, o número é dez vezes maior. Portanto, são 30 milhões de pessoas que procuram as casas espíritas em busca de consolo na forma de cartas espirituais de algum ente querido que passou para o plano espiritual, ou de alívio para as suas dores físicas, ou para dores morais, sem no entanto se tornarem espíritas.

O que faz com que milhões de pessoas se beneficiem sem assumir qualquer compromisso com a Doutrina Espírita? Será que há algo de errado com ela? Ou será que as pessoas são assim mesmo? Observa-se que muitos dizem acreditar na reencarnação, nos espíritos e nos momentos de dificuldade valem-se da ajuda deles como remédio que se usa num episódio agudo de alguma doença e assim que se equilibram suspendem o uso.

Os nossos Centros Espíritas acolhem a todos, amorosamente, segundo os moldes de Jesus, revivendo seus ensinamentos em reuniões onde o banquete é o Evangelho, oferecem água fluidificada, passe, tratamento espiritual e orientam para a realização do culto do Evangelho no lar. Mesmo entre os que se declaram espíritas observa-se um ranço das antigas práticas religiosas, em simples frequência ao Centro. O recebimento do passe e da água magnetizada parece ser suficiente, como um dever a ser cumprido perante a religião e diante de Deus. Tanto no caso dos simpatizantes como no caso dos frequentadores mais assíduos das casas espíritas, parece que há mais utilitarismo e credulidade do que fé.

Conforme disse Léon Denis: "Crer não é o bastante, nos dias de hoje quer-se saber. Nenhuma concepção filosófica ou moral terá chance de sucesso se não estiver apoiada sobre demonstração lógica, matemática e positiva da fé e se, por outro lado, não estiver coroada por uma sanção que satisfaça a todos os nossos instintos de justiça".

Esta afirmativa nos oferece subsídios para diferenciar fé de credulidade, pois as diferenças entre ambas são enormes e

fundamentais.

A credulidade é a aceitação sem critério fácil e ingênua de tudo. É acreditar em algo ou em alguém sem qualquer fundamento. A fé é depositar confiança em algo ou alguém com a certeza de que essa confiança foi testada e fundamentada. Pode ser que todas as provas não sejam tão concretas. mas a pessoa toma uma decisão madura a partir de uma experiência individual e coletiva que dá base para uma ação de confiança.

No capítulo XIX de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" Kardec escreveu: "A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo que se deve crer. E, para crer, não basta ver; é preciso, sobretudo, compreender". "Não há fé inquebrantável senão aquela que pode enfrentar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade". No capítulo XXIV, acrescenta: "(...) sem a luz da razão, a fé se enfraquece".

Por isso o estudo é fundamental para sairmos da curiosidade sobre os fenômenos mediúnicos, do utilitarismo e da fé dogmática, pois usando a razão na análise dos fatos poderemos construir, pelo entendimento, a fé inabalável.

E como podemos reconhecer o verdadeiro espírita?

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços empregados para domar suas inclinações más", responde-nos Allan Kardec.

O Espiritismo não faz proselitismo, ou seja, não sai à procura de adeptos, mas o espírita deve ser, pelo exemplo de conduta reta, o testemunho vivo desse bendita Doutrina para que os sedentos de paz se espelhem verdadeiramente. Ser espírita é o que basta.

Para nos ajudar, o Espírito Emmanuel nos apresentou pela mediunidade de Chico Xavier, no livro Religião dos Espíritos, as seguintes citações:

**Espírita** deve ser o teu caráter, ainda mesmo te sintas em reajuste, depois da queda.

**Espírita** deve ser a tua conduta, ainda mesmo que estejas em duras experiências.

**Espírita** deve ser o nome de teu nome, ainda que respires em aflitivos combates contigo mesmo.

**Você é espírita?**

## VOCABULÁRIO DA VIDA

,Luiz Gonzaga Pinheiro

**Adeus:** É quando o coração que parte deixa a metade com quem fica.

**Amigo:** É alguém que fica para ajudar quando todo mundo se afasta.

**Amor ao próximo:** É quando o estranho passa a ser o amigo que ainda não abraçamos.

**Caridade:** É quando a gente está com fome, só tem uma bolacha e reparte.

**Carinho:** É quando a gente não encontra nenhuma palavra para expressar o que sente e fala com as mãos, colocando o afago em cada dedo.

**Cíume:** É quando o coração fica apertado porque confia em si mesmo.

**Doutrinação:** É quando a gente conserva o espírito colocando o coração em cada palavra.

**Entendimento:** É quando um velhinho caminha devagar na nossa frente e a gente estando apressado não reclama.

**Evangelho:** É um livro que só se lê bem com o coração.

**Evolução:** É quando a gente está lá na frente e sente vontade de buscar quem ficou para trás.

**Fé:** É quando a gente diz que vai escalar um Everest e o coração já o considera feito.

**Inveja:** É quando a gente ainda não descobriu que pode ser mais e melhor do que o outro.

**Lealdade:** É quando a gente prefere morrer que trair a quem ama.

**Lágrima:** É quando o coração pede aos olhos que falem por ele.

**Mágoa:** É um espinho que a gente coloca no coração e se esquece de retirar.

**Maldade:** É quando arrancamos as asas do anjo que deveríamos ser.

**Mediunidade com Jesus:** É quando a gente serve de instrumento em uma comunidade mediúnica e a música tocada parece um noturno de Chopin.

**Morte:** Quer dizer viagem, transferência ou qualquer coisa com cheiro de eternidade.

**Obsessor:** É quando o espírito adocece, manda embora a compaixão e convida a vingança para morar com ele.

**Ódio:** É quando plantamos trigo o ano todo e estando os pendões maduros a gente queima tudo em um dia.

**Orgulho:** é quando a gente é uma formiga e quer convencer os outros de que é um elefante.

**Paz:** É o prêmio de quem cumpre o dever.

**Perdão:** é uma alegria que a gente se dá e que pensava que jamais a teria.

**Pessimismo:** É quando a gente perde a capacidade de ver em cores.

**Preguiça:** É quando entra vírus na coragem e ela adocece.

**Raiva:** É quando colocamos uma muralha no caminho da paz.

**Reencarnação:** É quando a gente volta para o corpo, esquecido do que faz, para se lembrar do que ainda não fez.

**Saudade:** É estando longe, sentir vontade de voar, e estando perto, querer parar o tempo.

**Sexo:** É quando a gente ama tanto que tem vontade de morar dentro do outro.

**Simplicidade:** É o comportamento de quem começa a ser sábio.

**Sinceridade:** É quando nos expressamos como se o outro estivesse do outro lado do espelho.

**Solidão:** É quando estamos cercado por pessoas, mas o coração não vê ninguém por perto.

**Ternura:** É quando alguém nos olha e os olhos brilham como duas estrelas.

**Vaidade:** É quando a gente abdica da nossa essência por outra, geralmente pior.

## EXPEDIENTE

Boletim Informativo da  
Associação Espírita "Estrela da Caridade"

Fundada em 11 de Janeiro de 1911

Rua Souza Brito nº 233—Espírito Santo  
do Pinhal—SP—CEP 13990-000

anlulosan@yahoo.com.br

www.ophicinadigital.com/all

Telefone para contato (19) 3651-2361

**Diretoria da Casa**

**Presidente:** João Rogério Fernandes Tito

**Vice-Presidente:** Maria Aurora

A. Souza Martins

**Secretário Geral:** Lúcia Helena Bertoldo

**Tesoureiros:** Gláucia M. Fernandes. Tito

de Brito e Belmiro Tito de Brito

**Diretora de Estudos:** Elisabete N. Noll

**Orador:** Kleber José Nogueira

**Bibliotecário:** Antonio Luís L. Santos

**Conselheiros Fiscais:** José Marcos

Bertoldo e Viriato de Carvalho Neto

**Mensagem Estrela**

**Redação e Edição:**

Antonio Luís Lourenço dos Santos

**Impressão:** Loja e Papelaria 90

← pag. 5 laços entre aqueles que se odeiam e se acham perturbados e ainda receber orientações dos bons Espíritos.

Estas práticas são realizadas nas chamadas reuniões mediúnicas, ou sessões espíritas, conduzidas de acordo com a disciplina da Codificação Kardequiana e com o Evangelho de Jesus, com o máximo de simplicidade, seriedade e preferencialmente, nos Centros Espíritas. Dela participam médiuns e orientadores, estes últimos denominados dirigentes da reunião, que são incumbidos da interpretação das comunicações e orientação dos médiuns e Espíritos.

Uma reunião mediúnica séria e confiável é aquela onde prevalecem os bons sentimentos, a harmonia e homogeneidade de pensamentos entre a equipe de trabalho. É prudente ter cautela com aquelas que não obedecem certos critérios de disciplina, que não valorizam o estudo, tampouco se preocupam com a moralização dos médiuns.

#### Médiuns e Estudo

*É certo o procedimento que alguns centros espíritas têm de colocar pessoas, que estão indo pela primeira vez à casa, em trabalhos mediúnicos?*

Allan Kardec diz que não se deve lidar com a mediunidade sem conhecê-la. O bom senso

e a razão nos falam a mesma coisa. Em todos os departamentos da vida o homem busca aperfeiçoar-se para servir melhor. Sem conhecer o seu ofício não poderá desempenhar a tarefa a que se propõe com conhecimento de causa. Portanto, colocar pessoas para lidar com Espíritos sem se preparar para isso é o mesmo que realizar experiências químicas sem conhecer as leis da química, diz o Codificador. Seria uma insensatez.

Os medianeiros devem ser preparados com muita cautela para servir nesse campo. Primeiro devem estar inseridos nos trabalhos habituais da casa, servindo com dedicação e seriedade, transformando-se em trabalhadores. Devem ser instruídos nas aulas sobre a Doutrina Espírita e depois, então, poderão ser experimentados no ministério da mediunidade.

A pessoa que chega à casa espírita pela primeira vez com a intenção de servir apenas no campo da mediunidade, não entendeu ainda o papel do Espiritismo em sua vida, muito menos a oportunidade que está tendo de servir com equilíbrio no campo do Bem. Necessita de instrução nesse ponto. Se for sincero o seu desejo de servir, permanecerá no aprendizado. Se não, procurará outra casa que lhe dê o que deseja.

## “ CAUSOS ” ESPÍRITAS

### O Orador que Ninguém Queria Ouvir

Ciço Di Niro—Extraído do Jornal da Federação Espírita do Estado de São Paulo – Set-09

Norimar Vilaça só não podia ser considerado um palestrante dos bons, porque cansava o público com seus exemplos pessoais e com os “nés?”, que soltava, entre uma frase e outra. Não era por falta de orientação, pois no Centro Espírita que frequentava, ele tinha bons orientadores.

Mesmo sabendo dos poucos recursos e dos vícios de fala de Norimar, programavam-no para falar aqui e ali, pois para esta atividade, dispunham de pouquíssimos voluntários. Mas volta e meia, havia reclamações. “Vou ver o que posso fazer”. Da próxima vez vou ver se encontro outra pessoa, explicavam os dirigentes de várias reuniões.

Para avaliarmos melhor os apuros em que Norimar se metia, contaremos a situação constrangedora que ele passou, quando foi falar no Centro sobre o tema “A Contribuição do Espírita Para um Mundo Melhor” numa reunião onde estavam presentes muitas

pessoas.

As coisas começaram mal, desde que Norimar entrou no salão e sentiu que foi recebido com pouco entusiasmo. Mesmo assim, começou a falar animadamente. Após 15 minutos, notou que a platéia ainda estava atenta, o que lhe deu ânimo especial para continuar.

Passados 20 minutos (o tempo da palestra era de 40 minutos), notou que uma pessoa cochichou algo para outra e saiu do salão. Esta, por sua vez, cochichou para um próximo, que também saiu.

Um borborinho tomou conta do local e muitos saíram, ficando no salão apenas seis pessoas. Norimar sentiu que mesmo não tendo esgotado o tempo, chegara a hora de parar. Mas antes, decidiu perguntar o que tinha ocorrido, para que o público esvaziasse o salão.

A resposta o tirou do sério:

- É que parou de chover!!!

Mensageiro Estrela—Associação Espírita Estrela da Caridade  
Ano VII — Nº 01 (68) — Outubro de 2009 — Caderno 2 — E.S. Pinhal-SP

## SEM PERDÃO NÃO HÁ SAÍDA

Gerson Simões Monteiro

Extraído do Jornal da Federação Espírita do Estado de São Paulo – Set-09

Jamais haverá paz no mundo se vivermos odiando e alimentando o desejo de vingança. Se queremos de fato a paz, é preciso eliminar esses sentimentos inferiores, usando o perdão em qualquer circunstância.

Eis a razão pela qual o Benfeitor Espiritual Emmanuel diz que o perdão não se adquire nos armazéns, pois, na essência, o perdão é uma luz que se irradia, começando por nós mesmos. Mas, para irradiarmos essa luz, precisamos sair da “tolerância zero” para a “tolerância máxima” recomendada e vivida por Jesus.

Somente perdoando de maneira incondicional aos nossos inimigos, é que poderemos promover definitivamente a paz na Terra. Na realidade, o mundo hoje passa por uma crise de intolerância devido à falta de perdão.

Segundo Emmanuel, que foi o guia espiritual de Chico Xavier, o perdão é o único antibiótico mental capaz de acabar com as infecções do ressentimento no organismo do mundo. Como é sabido, a falta de perdão também tem sido a causa de inúmeras doenças físicas e mentais, tornando-se um dos males do mundo moderno.

É bem verdade que nós continuamos clamando por paz, diante de tanta violência que vem ensanguentando a Terra. No entanto, se não resolvermos essa crise de intolerância, Emmanuel preconiza que a nossa agressividade acabará expulsando a civilização dos cenários terrestres. Porém, para que tal situação não ocorra, aconselhou-nos Jesus que perdoemos os que nos ofendam setenta vezes sete cada ofensa, ou seja, infinitamente. Neste sentido, deus o exemplo no alto da cruz, rogando para os seus algozes: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” Perdão, pelo visto, é a base fundamental para construirmos um mundo de paz.

Por isso, é preciso abolir a pena de talião, que prescreve o direito de arrancarmos o olho de alguém que tenha arrancado o nosso.

Eis por que Gandhi chegou à conclusão de que, se continuarmos praticando a lei do “olho por olho” todos terminaremos cegos.

Sem o perdão, continuaremos alimentando o círculo vicioso do ódio e da vingança, e o exemplo disso é o que acontece na Faixa de Gaza. Perdoar, enfim, é a única saída para a paz!

## O BOM COMBATE

Felinto Elízio Duarte Campelo

Extraído do Jornal da Federação Espírita do Estado de São Paulo – Set-09

Imensa é a responsabilidade de quem se intitula “Espírita”. Ser espírita não é apenas conhecer e admirar os postulados da Doutrina dos Espíritos sem o mínimo esforço no sentido de melhorar-se.

Ser espírita é lutar denodadamente para proceder a própria reforma íntima, superar a suas más tendências, eliminar de si pensamentos impuros e desejos aviltantes.

Ser espírita é viver intensamente o Evangelho de Jesus, abrandar o coração, amar indistintamente, perdoar sem limite.,

O espírita vê em cada coisa da natureza

uma criação de Deus, em cada criação divina algo a ser conhecido, entendido e preservado.

O Espírita vê em cada ser um irmão, em cada irmão alguém que merece respeito e amor.

Finalmente, o Espírita sabe que “fora da caridade não há salvação e que salvação significa viver em consonância com as lições do Mestre Jesus.

Aquele, pois, que se encanta e se conforma com o Espiritismo, inicie desde já a renovação interior, abraça a sua cruz, cerre fileira com os missionários do bem com Jesus, por Jesus e para Jesus.

*“O verdadeiro espírita é reconhecido pela sua transformação moral”*

Allan Kardec

## ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Waldehir Bezerra de Almeida

(Publicado na Revista Internacional de Espiritismo em dezembro de 1996)

Quando se fala em estudo da Doutrina Espírita, é vital pensar a respeito da importância do estudo em grupo, onde o mais experiente e detentor de mais conhecimentos auxilia o iniciante na leitura e compreensão dos ensinamentos de Jesus, à luz do Espiritismo. Embora a Codificação Kardeciana não apresente a complexidade dos textos bíblicos, não só pela forma didática como foi organizada por Allan Kardec, mas, também, por ter sido escrita em língua viva e moderna, o seu estudo isolado pode apresentar, assim mesmo, dificuldades originadas pelas limitações culturais e pela tradição religiosa que todos possuímos, por sermos espíritos eternos, com experiências variadas nesse campo.

Em razão disso, o estudioso “solitário” somente vê um lado da questão. E quando vislumbra dois, adota aquele que mais se adequa à sua filosofia de vida e o que menos agride as suas convicções. Dessa prática de estudo isolado surgem o que poderíamos chamar de “quistos doutrinários”, ou seja, “espiritismos” dentro do Espiritismo.

A importância do estudo no seio da Doutrina Espírita está mais do que comprovada. Não foi sem razão que o Espírito de Verdade nos deixou este ensinamento lapidar: “*Espíritas! Amai-vos, este é o primeiro mandamento; Instruí-vos, este é o segundo*”. Sabia ele que fora a falta de conhecimento e estudo dos textos evangélicos, que levou o homem a se distanciar do verdadeiro espírito dos ensinamentos do Mestre Jesus. Estava implícito, também, no conjunto desses mandamentos a preocupação com a expansão da Doutrina nascente.

André Luiz, em “Opinião Espírita”, lição 29, coloca entre os vinte modos de perturbarmos a marcha do Espiritismo o “*negar-se ao estudo*”. A casa espírita que não se dedica ao estudo sério e sistematizado da Doutrina, não somente dificulta a sua expansão como não exerce a sua real função de esclarecer as consciências, para que se libertem e iniciem a sua caminhada evolutiva.

Para se compreender melhor a

preocupação dos Espíritos com o estudo e sua relação com a evolução espiritual, Kardec fez a seguinte pergunta ao Espírito de Verdade:

“- Como o progresso intelectual pode conduzir ao progresso moral?”

Resposta: “- Fazendo compreender o bem e o mal: o homem, então, pode escolher. O desenvolvimento do livre arbítrio segue o desenvolvimento da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos”.

Poder escolher é o grande começo para todos nós. O fim do homem é realizar, pelo exercício de sua liberdade, a perfeição de sua natureza pelo uso correto do livre arbítrio. O Espiritismo, mais do que qualquer outra filosofia ou religião, possui os postulados para orientar quem quer que seja nessa empreitada. Cabe aos seus adeptos mais esclarecidos a tarefa de passar com eficiência e responsabilidade seus conhecimentos. Para isso é necessário democratizar o ensino, implantando o estudo frequente da Doutrina, fazendo uso de técnicas didáticas modernas e participativas, excluindo o “mestre”, detentor do conhecimento e da razão, valorizando a capacidade criadora de todos os frequentadores do estudo. Os que sabem mais orientam os que sabem menos; coordenam a atividade e orientam no sentido da consulta às Obras Básicas, cuidando para não transformar a reunião de estudo em palestra.

Encerremos os nossos comentários dando a palavra ao Codificador, na Introdução de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”:

“Toda gente admira a moral evangélica; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade; muitos, porém, assim se pronunciam por fé, confiados no que ouviram dizer, ou firmados em certas máximas que se tornaram proverbiais. Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e lhe sabem deduzir as consequências.”

Refletindo, demoradamente, sobre essas palavras do Codificador, concluiremos que sem estudar o Espiritismo não entenderemos o Cristianismo tal como Jesus nos deixou.

## ESCLARECENDO O ESPIRITISMO

### Centro Espírita

*O que é centro espírita e quais suas atividades?*

*Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” - (Mateus 18.20).*

O Centro Espírita é uma casa religiosa onde se ensina, pratica, estuda e divulga a Doutrina Espírita. Em suas atividades estão incluídas palestras públicas, nas quais são comentados ensinamentos da Codificação Kardequiana e do Evangelho de Jesus, além de assistência espiritual e material aos necessitados.

O socorro espiritual é obtido através do atendimento individual àqueles que se encontram em aflição e desequilíbrio, com orientações e passes como fonte de regeneração e amparo. Também inclui sessões espíritas reservadas onde se lida com a mediunidade na área da desobsessão (perturbações espirituais), sem a participação dos necessitados, onde são esclarecidos e afastados Espíritos sofredores ou de corações endurecidos que porventura sejam a causa de seus problemas.

O Centro Espírita tem como objetivo primeiro, orientar as pessoas no sentido de melhorar sua qualidade de vida através da ação reeducadora da moral do Cristo. Endereçando o homem a esse entendimento, ele de forma mais ou menos rápida, poderá livrar-se das más influências e atrair as boas, que o ajudarão a seguir adiante de forma equilibrada e sadia.

Ao procurar um Centro Espírita, todos poderão receber orientação individual através de entrevistas particulares, participar de palestras públicas e receber passes. O contato com o estudo da Doutrina e com os Espíritos depende de normas rígidas e particulares de cada Centro, mas o bom senso nos diz que a disciplina e o estudo são metas que devem ser observadas com rigor para o sucesso das atividades.

O socorro material, por sua vez, considerado como uma atividade paralela, mas de grande importância, é dado através da assistência a necessitados em forma de alimentos, vestuário, abrigo, remédios, etc. Os recursos são obtidos através de uma variedade de promoções realizadas em cada

Centro Espírita, como almoços, jantares, bazares beneficentes, campanhas de arrecadação de alimentos etc., evitando-se rifas, bingos e outras atividades pouco éticas.

O comportamento dos servidores e frequentadores dos Centros Espíritas se pauta na harmonia, cordialidade, desejo de servir ao próximo em nome de Jesus e dos bons Espíritos, de maneira que qualquer casa que cobrar taxa pelas orientações ou assistência não são espíritas, mesmo que mantenham uma placa na porta com essa designação.

*Como reconhecer um centro espírita idôneo?*

Nunca é demais repetir que um bom Centro Espírita é aquele que segue os preceitos da Doutrina Espírita, com orientação pautada nas obras da Codificação Kardequiana. Todo aquele que adota práticas contrárias às contidas em tais obras, que pratica atos exteriores e desprovidos de racionalidade, deve ser evitado.

O Centro Espírita, como porta-voz do Espiritismo, no seu aspecto tríplice: religioso, científico e filosófico, desenvolve suas atividades baseado no “dai de graça o que de graça recebestes”, proporcionando um entendimento mais completo das leis de Deus e suas aplicações. Logo, o Centro Espírita é um local de paz, harmonia, consolo, onde ao adentrar suas portas, o homem que sofre com tantas tragédias e desequilíbrios que o atingem e à toda humanidade, inicia a formação do alicerce para uma mudança interior que o amparará racionalmente por toda a sua vida.

### Reunião Mediúnic ou Sessão Espírita

*O que é reunião mediúnic ou sessão espírita?*

O Espiritismo nos ensina que as comunicações inteligentes ocorrem por uma ação do Espírito sobre o médium, devido a uma afinidade ou sintonia entre o pensamento de ambos. Tais comunicações podem ser realizadas espontaneamente ou por meio das evocações dos Espíritos e, como já citado, tem caráter privado e moralizador. Através da comunicabilidade estabelecem-se as condições para se consolar os Espíritos sofredores, desvendar os

pag. 6 →